REPOSIÇÃO DAS 35 HORAS

A PARTIR DE 1 DE JULHO

VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

Com a luta dos trabalhadores, a acção e iniciativa do PCP, foi possível repor as 35 horas de trabalho na Administração Pública!

Com os votos contra de PSD e CDS-PP, a Assembleia da República votou no passado dia 2 de Junho, a lei que repõe a partir de 1 de Julho, as 35 horas de trabalho para os trabalhadores no Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP). Está também aberto o caminho para a sua aplicação aos trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho (CIT) através da renegociação colectiva.

Foi uma vitória da luta dos trabalhadores, que ao longo de três anos lutaram sempre contra a imposição das 40 horas de trabalho, e uma derrota da operação do grande capital, assumida pelo governo PSD/CDS-PP que, ao aumentar o horário de trabalho semanal na função pública, pretendia iniciar um processo de aumento da jornada de trabalho para todos os trabalhadores.

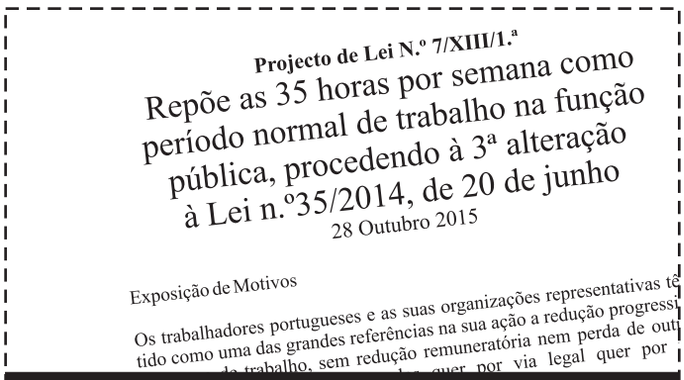
Uma vitória que derrotou as pretensões, manobras e chantagens do grande capital nacional e transnacional, da União Europeia e do Banco Central Europeu, do PSD e CDS-PP e superou as posições contraditórias do PS.

Manobras e chantagens que não pararam e que implicam uma forte atenção e mobilização dos trabalhadores para que, em definitivo, se concretize a eliminação desta injustiça e se acabe com a descriminação de trabalhadores.

VALEU E VALE A PENA LUTAR

A vitória da luta dos trabalhadores, na grande maioria das autarquias, através da assinatura de Acordos Colectivos de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), a acção de resistência às pressões e chantagens do governo PSD/CDS, por parte de milhares de eleitos autárquicos, e o avanço agora verificado, em forma de lei da República, que consagra as 35 horas de trabalho semanais na Administração Pública, confirmou a força da razão do PCP na sua exigência de reposição das 35 horas.

Sendo importante o avanço agora conseguido, importa lembrar que o PCP defendeu e defende que as 35 horas de trabalho semanais sejam para todos os trabalhadores independentemente do vínculo, já a partir de 1 de Julho.



Projecto de Lei N.º 7/XIII/1.ª

Repõe as 35 horas por semana como período normal de trabalho na função pública, procedendo à 3ª alteração à Lei n.º35/2014, de 20 de junho

28 Outubro 2015

Exposição de Motivos

Os trabalhadores portugueses e as suas organizações representativas te tido como uma das grandes referências na sua ação a redução progressi do trabalho, sem redução remuneratória nem perda de outr quer por via legal quer por

Projecto de Lei do PCP
que previa a sua aplicação para todos os trabalhadores, independentemente do vínculo, não foi aprovado porque PS, PSD e CDS-PP votaram contra.

PCP CUMPRE O COMPROMISSO COM OS TRABALHADORES!

O PCP propôs logo em 28 de Outubro de 2015, poucos dias após a derrota do governo PSD/CDS nas eleições de 4 de Outubro um Projecto de Lei com vista à reposição das 35 horas.

Em 15 de Janeiro de 2016, tal como outros três projectos, a proposta do PCP foi aprovada na generalidade, abrindo-se assim o caminho para reposição e fixação das 35 horas de trabalho semanal.

É PRECISO NÃO ESQUECER!

O avanço agora verificado, só foi conseguido porque os trabalhadores derrotaram o governo PSD/CDS e porque se abriu uma nova fase na vida política nacional, em que o PCP assumiu a necessidade de não desaproveitar nenhuma oportunidade para defender, repor e conquistar direitos.

PROSSEGUIR A LUTA!

A reposição e fixação das 35 horas de trabalho semanal na Administração Pública para todos os trabalhadores, coloca a necessidade de reforçar a unidade entre todos os trabalhadores, independentemente do vínculo, para que este objectivo seja conseguido e para defenderem e conquistarem novos direitos.

Uma tarefa se coloca – vencer obstáculos, envolver e mobilizar os trabalhadores e desenvolver a negociação da contratação colectiva de forma a tornar possível o alargamento das 35 horas a todos os trabalhadores a partir de 1 de Julho.

OS TRABALHADORES PODEM SEMPRE CONTAR COM O PCP

A reposição das 35 horas de trabalho semanais para os trabalhadores da Função Pública é mais um estímulo na luta por uma administração publica ao serviço do povo e do País, contra a precariedade, por melhores serviços públicos

Dá mais força ao PCP

Na intensa luta que vamos continuar, para defender, repor e conquistar direitos, pela política patriótica e de esquerda, pela democracia, avançada, pelo socialismo, dar mais força ao PCP constitui um elemento central e decisivo.

Emprego • Direitos • Produção • Desenvolvimento • Soberania

PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt